



INSTAGRAM COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE UM GRUPO DE PESQUISA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Talita de Carvalho Leal, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Laisa Emannuele Pereira Knapp, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Emerson Nunes Risso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Bruna Lixinski Zuge, discente de pós graduação, Universidade Federal de Santa Maria.

Bruna Sodré Simon, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Raquel Pötter Garcia, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

talitaleal.aluno@unipampa.edu.br

No decorrer do último século, os meios de comunicação vivenciaram uma evolução tecnológica em grande escala e velocidade. As mídias digitais ganharam espaço e representatividade, servindo como uma ferramenta que proporciona facilidade e agilidade na comunicação e, benefícios para o trabalho, estudo e lazer. Diante do atual contexto, da pandemia de COVID-19, essas tecnologias têm sido as principais ferramentas utilizadas frente a necessidade de adaptação para a continuidade de atividades de forma on-line e remota, antes presenciais. Nesse sentido, no âmbito acadêmico observou-se a necessidade dos estudantes possuírem maior acesso às redes, seja para a disseminação de informações, para comunicação ou como instrumento de acesso e conservação de práticas extensionistas, de pesquisa ou de ensino. Em vista disso, o grupo de pesquisa Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade (NEFAC), adaptou suas atividades habituais para com os estudantes frente ao contexto imposto pela pandemia, assim, elencando as tecnologias disponíveis como uma estratégia de aproximação dos estudantes e professores, principalmente, para divulgação de informações. Assim, objetiva-se relatar o processo de disseminação de informações realizado por um grupo de pesquisa por meio do aplicativo *Instagram*, durante o contexto da pandemia de COVID-19. Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas durante os anos de 2020 a 2021 pelo grupo de pesquisa NEFAC, o qual é vinculado ao Curso de Enfermagem. O grupo possui registro no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico desde 2016 e, atualmente, é composto por cerca de 30 integrantes, dentre eles discentes dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia, docentes e enfermeiros egressos. O grupo tem como propósito articular os acadêmicos com os diferentes cenários de atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão, buscando aprimorar o cuidado às famílias e indivíduos em condições de adoecimento crônico. Dessa forma, a fim de ampliar a divulgação das atividades do grupo, durante a pandemia, tem-se utilizado a rede social *Instagram*, com perfil @nefacunipampa. As publicações não possuem uma frequência específica de publicação, mas são pré-estabelecidas e elaboradas entre os integrantes, por meio de grupos de *WhatsApp* e reuniões via *Google Meet*. No intuito de padronizar o tamanho das imagens/vídeos que o aplicativo comporta, foi elaborado um material *PDF*, contendo as instruções para cada tipo de

postagem, considerando as resoluções do aplicativo. As ferramentas mais utilizadas foram: *Mova VideoPlus* para edição de vídeos; *PowerPoint* e editor de gráfico *Canva* para elaboração dos *designs* dos *posts*. Observou-se que houve um aumento na procura pela participação no grupo durante a pandemia, visto que no ano de 2019 havia cerca de 18 participantes e, atualmente, em 2021, há 30 integrantes. Esse aumento foi associado às divulgações nas mídias sociais das atividades do grupo e também a possibilidade de participação de membros que não residem mais no município em que o campus da universidade se localiza. As publicações contemplaram diferentes assuntos, como: *web* encontro do grupo para debates de temáticas pré-definidas; webinários integrados envolvendo a comunidade acadêmica interna e externa; publicações do “NEFAC responde” a fim de esclarecer informações pertinentes sobre a COVID-19, como grupos de risco, orientações de como confeccionar e como usar máscaras de tecido; dias alusivos às condições crônicas de saúde e datas comemorativas para os profissionais de enfermagem; chamadas para participação nas apresentações de trabalhos de conclusão de curso vinculados ao grupo; trabalhos científicos aprovados em eventos; artigos publicados em revistas; projetos de extensão desenvolvidos; entre outras divulgações a fim de dissipar o conhecimento na área de famílias e condições crônicas de saúde. Evidenciou-se, que os meios de divulgação possuem possibilidades inovadoras, que permitem o fácil acesso à informações coerentes e que ampliam a integração da comunidade acadêmica e também externa. As ferramentas para elaboração dos materiais, por vezes, requerem conhecimento intermediário, fato que demanda também certo preparo dos integrantes para manuseio. Entretanto, o *Youtube* entra como um facilitador, uma vez que há diversos vídeos explicativos sobre como utilizar essas ferramentas. Ainda, salienta que houve a evolução gradativa de todos os envolvidos nesse processo de adaptação frente às tecnologias, visto que, aqueles que possuem maior domínio, auxiliam os demais frente aos desafios cotidianos. Por fim, ressalta-se que o meio digital, em específico o *Instagram*, mostrou-se como um excelente facilitador para divulgação e disseminação de conhecimentos frente ao contexto pandêmico, possibilitando uma aproximação de maneira virtual de todos os envolvidos no meio acadêmico.

Palavras-chave: COVID-19; Distanciamento Social; Ensino-aprendizagem; Tecnologia da Informação; *Instagram*.